Como e o que estudar para o Enem

Conhecendo o inimigo

1. O que raios é TRI e como ela influencia o seu estudo

A TRI é o algoritmo escolhido pelo Enem para corrigir e dar a nota final da prova de múltipla escolha. Imagina milhões de pessoas fazendo uma prova de 180 questões: se fosse só certo e errado, muita gente teria nota igual, né?

TRI significa teoria de resposta ao item e é um modo de legitimar a prova do Enem porque impede o chute. As questões vêm pré calibradas em níveis **Fácil** - **Médio - Difícil** para que o algoritmo consiga ver pelo seu padrão de acertos se há coerência em o ponto inteiro da questão. Vamos a um exemplo bobo:

Maria acertou a questão fácil, a média e a difícil. João errou a fácil, errou a média, acertou a difícil.

Hmmm, há algo estranho aqui, né? Pelo histórico de João, o algoritmo enxerga que ele provavelmente chutou a questão difícil. João até ganha pontos, mas não vai ser a pontuação cheia como a da Maria.

O que aprendemos com isso?

Estamos falando sobre como estudar para o Enem. O que a TRI tem a ver com isso? Tudo! Sua estratégia vai ser acertar todas as fáceis e médias, no mínimo. Para isso, você deve incluir na sua rotina fazer exercícios até dominar as questões fáceis e médias desse mundão. No Enem você tem que ser Maria, não pode dar mole como João.

2. Entenda os valores das provas

O Enem veio cheio de mudanças e a mais radical de todas foi a inversão dos dias de provas. Pelo novo Enem, as provas ficam distribuídas assim:

1º dia - 8 provas

Provas de redação, linguagens (Português, Literatura, Língua estrangeira) e ciências humanas (Geografia, História, Filosofia, Sociologia).

2º dia - 4 provas

Provas de Natureza (Biologia, Física e Química) e Matemática.

Ui! Beleza, matemática e redação não são mais no mesmo dia. Só que agora você deve treinar seu estudo de duas maneiras diferentes:

- **A.** Você deve saber como ler textos densos e profundos sem ficar cansado e misturando tudo na cabeça. O primeiro dia de provas vai te exigir isso.
- **B.** Você deve saber como ganhar velocidade de raciocínio nas questões de exatas e como ativar os atalhos para resolver as contas mais cabeludas.

3. Conheça seu curso para montar uma estratégia

As universidades que usam o Enem como porta de entrada podem escolher como vão usar a nota da prova para a seleção. Você precisa ficar atento porque algumas têm peso por área de conhecimento e fazem uma média ponderada. Olha o exemplo da UFRJ:



O aluno que faz medicina precisa mandar muito bem em Natureza, Linguagens e em Redação. Mas assumindo que todos os seus concorrentes já vão focar em Natureza, você precisa entender que seu diferencial é Linguagens e Matemática. Ué, Matemática? Sim, pequeno gafanhoto: matemática é a prova com menor acerto de todas. Se você brilhar, sai na frente do concorrente;)

4. De olho nas Atualidades

Saiba que a prova do Enem é feita até o mês de julho e as questões usualmente vêm contextualizadas com fatos até esse período do ano. Por isso, atualidades que bombaram nos anos anteriores sempre podem aparecer.

Fique atento também a assuntos muito comentados. Não houve uma notícia específica sobre feminismo, mas você já tá vendo o assunto muito comentado no seu feed do facebook há um tempo. Dito e feito: já caiu na prova uma questão sobre Simone de Beauvoir, proposta de redação sobre a violência contra a mulher e questões sobre a igualdade de gênero continuam aparecendo.

Estratégias de guerra

1. Rotina

Sua rotina de estudos deve ser pensada para que você consiga trocar seu foco de Biologia para Matemática, porque é o que você vai fazer no dia da prova. Da mesma forma, você precisa estar acostumado a ler uma questão de Geografia e pular para uma de Literatura sem ficar desorientado.

Isso se resolve misturando as matérias estudadas no dia. Nosso conselho é que você estude sempre uma disciplinas com a qual tem facilidade e outra que tem dificuldade, seguindo essa lógica.

Outra dica: melhore o seu hábito de leitura. Inclua na rotina a leitura de livros, notícias de portais, revistas. Facebook tem muito textão, mas não conta. Você precisa ler textos bem articulados e similares aos que aparecem na prova.

2. Exercícios

A prova do Enem é densa, grande e exige muito de você, mas é super possível lidar com isso. Garanta que seu cronograma alterne entre estudo da teoria e exercícios. A parte teórica é fundamental para entender a matéria. Já os exercícios importantes por uma série de questões:

- te ajudam a entender como a banca pensa;
- te ajudam na interpretação de questões;
- te ajudam a reconhecer as possibilidades de questão dentro de uma mesma matéria.

A maior dica que podemos dar é: a resolução de exercícios faz o estudo ser eficaz.

3. Provas anteriores

Estudar para o Enem também é dominar totalmente o estilo da prova. Se você é de humanas, não se assuste, vamos fazer umas contas aqui:

De 2009 a 2016, 10 provas do Enem foram aplicadas, contando com as canceladas e reposições. Cada prova tem 180 questões, então temos pelo menos 1800 exercícios para resolver e conseguir entender, de fato, qual é o estilo de prova do Enem. Se você ainda for um estudante nota 1000, vai ter feito todas essas e ainda vai buscar as provas PPL (para pessoas privadas de liberdade). Foram 8; multiplicando por 180, são mais de 3240 questões para incrementar seu estudo. Não esqueça de contar o tempo para simular situações reais de prova. :)

Armas infalíveis

1. Assuntos que sempre caem

Tem uns assuntos que, como diria o professor Hansen, é mais fácil não ter Natal que não os vermos nas provas do Enem. A gente sabe quais são, porque depois de tantas provas, queridinho, só não vê quem não quer, né. Use a lista abaixo com sabedoria e não como único recurso. Aproveite em momentos de revisão e na reta final. Se precisar priorizar assuntos para estudar, são esses que você não pode de jeito nenhum deixar de saber:

5 temas de Geografia

Estruturas Produtivas (Industrialização) Urbanização e suas Consequências Globalização Estrutura da Terra (Agentes Geomorfológicos)

5 temas de Filosofia

Questões Rurais

Política de Aristóteles Platão e a Teoria das Ideias Pré-socráticos Descartes e Hume Razão x Fé

5 temas de Biologia

Citoplasma Programa de Saúde Desequilíbrio Ecológico Cadeias Alimentares Engenharia Genética

5 temas de Química

Concentração das Soluções Eletroquímica Química Ambiental Reações Orgânicas Cálculo Estequiométrico

5 temas de Literatura

Vanguardas Europeias Tendências Contemporâneas (Poesia) Pós-Modernismo (Prosa) Modernismo - 1ª Fase Pré-Modernismo

5 temas de História

Período Colonial Brasileiro República Oligárquica Monarquia Brasileira História do Negro no Brasil Ditadura Militar

5 temas de Sociologia

Cultura
Democracia
Movimentos Sociais
Mídia e Sociedade
Direitos dos Cidadãos

5 temas de Física

Ondas Eletrodinâmica Trabalho e Energia Hidrostática Termologia

5 temas de Português Funções da Linguagem

Semântica dos Verbos Variações Linguísticas Gêneros Textuais Uso Coesivo dos Pronomes e Conjunções

5 temas de Matemática

Probabilidade Estatística Funções Porcentagem Regras de Três

2. Atue sobre suas deficiências

Aversão a determinada matéria

Tem sempre aquela matéria que você não quer ver nem pintada de ouro e acaba ignorando, deixando para lá. Encontre meios de torná-la mais palatável, mais divertida. Aposte no método de ciclo de estudos para garantir que ela vai entrar na sua cabeça.

Procrastinação

Algumas dicas práticas para não procrastinar estão relacionadas a criar foco. Não estude com o celular ligado, deslogue das redes sociais e mude as suas senhas para "volteaestudaragora" (ou algo assim).

Matéria atrasada

Organize-se para não deixar a matéria acumular, mas também não é o fim do mundo se acontecer. Existem meios de colocar a matéria atrasada em dia e o melhor deles é aproveitar o fim de semana para isso. A única coisa que você não pode fazer é continuar atrasando ainda mais a matéria por causa da que passou.

3. Redação vale muito!

A única prova que vale 1000 e que tem receita de bolo para tirar a nota máxima: a redação. Existem muitas dicas para tirar nota 1000 na redação do Enem, mas a principal delas é treinar.

- · Leia redações exemplares.
- Aprenda as técnicas de como fazer uma introdução, como argumentar e como fazer uma conclusão.
- Assista a aula de discussão de tema.
- Pratique pelo menos 1 vez por semana.
- Conheça os últimos temas cobrados